

Santos Ferreira p. laborado como fiador e principal pagador de Joaquina Maria da Conceição cuja pignoracia se achava em mão dos avaloados pelo principal de 158825 e custas the ora feitas, 2400 Escrivão Lo reiro. (*) 18\$225

Rosa Francisca Almeida conciliada neste Bairro casa N.º 572 resto de principal e cus- tas. 5\$130

Joze Ribeiro de A- maral, como fiador e principal pagador de Zacarias Ferreira Si- mões da casa N.º 6\$000

Jose Vas de Araujo official do Juizo da Paz deste Bairro deve por Filicia Ferreira de Ar- ruda como fiador de quem recebeu masinda não deo N.º 16 1\$280

João Jose Casaca de- ve 5 dias do mez de Maio abonado por Frã- cisco de Freitas Gam- boa N.º 317 \$800

Rodrigues Vellozo in- quilino da casa N.º 569 resto do mez de Maio. \$520

Maria da Conceição inquilina da casa N.º 119 resto do mez de Maio. \$120

Joaquim Rodrigues Pinheiro N.º 168 resto de Maio \$140

Quintiliano do Reis casa N.º 117 deve o mez de Maio. 2\$560

34\$825

Dividas activas perdidas 1831 e 1.º Se- mestre de 1832.

Maria Rufina do Carmo casa N.º 318 resto 1\$680

Maria do Livramento N.º 322 resto. 2\$600

4\$280

(*) Pg. em 4 Julho e vai abonado em receita.

Transporte

Maria Joaquina Leje N.º 16 hum mez. 3\$200

Joana Francisca do Rozario 1.º andar fu- gio da casa N.º 151 não se sabe para onde, devendo. 10\$040

N.º 332 Maria Go- mes de Jesus ausentou- se devendo um mez e 13 dias. 5\$735

N.º 321 Luis Thesch Alamão restando. \$800

N.º 320 o Tenente Andrade do Batalhão da Paratiba restando 10 dias. 2\$000

N.º 321 Bartolomeo Ribeiro Pires restando. \$320

N.º 573 Francisco Bizzera restando. \$920

N.º 318 Rufina Ma- ria da Conceição fugio depois de duas notifica- ções para conciliação devendo 3 mezes. 14\$400

N.º 151 1.º andar Francisca Theresa de Jesus fugio para Goia- na com duas notifica- ções para conciliação devendo 3 mezes. 24\$000

N.º 154 2.º andar Theresa Maria de Je- zus despejou a casa e fugio com 2 citações por conciliação ficando tudo aberto e devendo 3 ½ mezes. 28\$800

154 Umbina Maria de Jesus fugio para a casa lora com 2 cita- toens ficando a casa em aberto sem chaves de- vendo do 1.º andar 1 ½ mezes. 12\$000

1513 2.º andar Cosma Maria da Conceição faleceu repentinamente na noite da Setembrisa- da, e as molheres que assestão com ela leva- rão tudo que lhe per-

106\$495

Transporte 106\$495

tencia e ficou devendo
hum quartel de aluguel 19\$200

154 Antonio Maria e
Braga o 1.º matarão
na martinizada e o 2.º
fugio para Portugal de-
vendo 28 dias. 5\$080

154 Senhorinha Frã-
cisca das Chagas do
2.º andar com dois
catapens fugio disem-
que para Olinda deven-
do 2 meses. 16\$500

323 Fortunato Perei-
ra fugio para Alagoas
devendo 2, 1/2 meses a
5000. 12\$500

180 Joze Simplicio ro-
ra de portas mandou en-
tregar as chaves por
desconhecido depois de
citado 2 vezes e concil-
iado a pagar em par-
cellas, e dezapareceu
devendo 1 anno e dez
dias a preço de 4000
consta nada ter. 12\$750

117 Miguel Vieira
pescador que anda
lhe poude achar re-
rou-se depois de concil-
iado devendo 7 meses
1/2 e dias a 2500. 19\$200

Lucros sessantas por
te os concertos e fal-
tas de aluguel etc.

Casa N.º 306 de pe-
jada para concerto. 17\$200

180 idem hum m. 2.º 4\$000

569 pronta e vaga. 21\$000

573 idem idem. 2\$000

154 2.º andar idem. 36\$480

„ 3.º andar idem. 19\$250

Armazem idem. 15\$837

339\$119

N. B. a casa N. 180 acima mencionada
foi arrendada hoje 27 de Junho na espe-
rança de se lhe mandar concertar por cu-
ja razão o prejuizo não he de hum mez sim
de 27 dias que soma 3600.

Força que a casa dos Expostos tem pa-
go do seo Património.

A João Correa da

Costa Siara pela casa
em lora de portas N.º
180 que corresponde a
outra no fundo 117 e
ficou pago em 31 de
Maio de 1832. 8000

A Viuva D. Quiteria
Francisca de Moura pe-
la casa N.º 119 nas 3
pontas ficou paga em
31 de Dezembro de
1831. 18\$440

Ao Hospital de N. S.
do Paraíso pela casa da
habitação dos Expostos
mais tres a tres agers
do N.º 31, 314, 315
esta pago em 31 de
Dezembro de 1831. 19\$750

A Domingos Antonio
de Siqueira na rua do
Calhauce Velho casa
N.º 451, e outra alias
da rua nova N.º 412
a L.º paga 2:000 a se-
gunda 250 (ficou pago
do que se lhe devia em
tue 18 de Outubro de
1829.) soma. 4\$800

O sobradinho na tra-
versa de S. Pedro N.º
342 paga de foro a Or-
dem terceira de S. Frã-
cisco (está pago a tte 16
de Julho de 1831.) 18\$125

A mesma Ordem ter-
ceira o sobrado a ilha-
ga do Livramento N.
190 (está pago a tte 1
de Setembro de 1831.) 18\$920

A Antonio Ferreira
de Farias por 5 casas
na rua de Manoel Pe-
reira N.º 569, 570,
571, 572, 573, deve-
se porque nunca veio
a chamar a penas agora
nos ultimos dias de sua
banca rota só poude ve-
rificar ser proprietario
dessas.

32\$105

Arruamento das casas	Nos.	Leitos.	Ano	Qualidades
Rua da Roda	313	4,000	48,000	meia agoa
" " "	314	4,000	48,000	Idem
" " "	315	4,000	48,000	Idem
" " "	316	4,800	57,600	Loje
" " "	317	4,800	57,600	"
" " "	318	4,800	57,600	"
" " "	319	4,800	57,600	"
" " "	320	6,000	72,000	"
" " "	321	4,800	57,600	"
" " "	322	4,800	57,600	"
" " "	323	5,000	60,000	"
Atraz do Ca- lhaboce Ve- lho	451	3,120	61,440	terra
Alm da rua Nova	443	6,000	72,000	"
ilharga do Li- vramento	190	23,000	276,000	(†)
Travessa de s. Pedro	342	10,000	120,000	sobrado
Rua da Vira- ção	356	6,400	76,800	terra
Rua dos Mar- tírios	5	9,600	115,200	sobrado (†)
Rua de Mano- el Pereira	569	6,400	76,800	terra
" " "	570	6,400	76,800	"
" " "	571	6,000	72,000	"
" " "	572	6,000	72,000	"
" " "	573	6,000	72,000	"
Rua das 5 pó.	119	4,000	48,000	"
Rua e Gloria Boa-vista	132	2,560	30,720	"
Rua da moeda no Recife	154	26,567	318,804	sobrado (‡)
Rua da Lapa no Recife	168	12,500	150,000	"
Fora dePortas	180	4,000	48,000	terra
Idem da parte do mar	117	2,560	30,720	"
		194,907	2,338,880	

*Mapa dos Expostos da Caza Pia, exis-
tentes, seus destinos, nomes, idades, qua-
lidades e numeros.*

N°	Nomes	Idades	Qualidades	Quem os tem
1	Henriqueta	19	B.	No recolhimento da Gloria (1)
2	Umbelina	18	Idem	Na Caza
3	João	14	P.	(2)
4	Joanna	11	Idem	Na Caza

(†) com escriptura por 6 annos proxima a findar-se.

(‡) sendo este 6400, e a loje 3200.

(§) 1.º andar 8\$ 2.º 8\$ 3.º 6,400 a loje 1167 tudo por mes.

(1) requisição do Snr. Mordomo a S. Exa. Reverendissima.

(2) foi entregue por Portaria do Snr. P. a requerimento do Snr. Mordomo para bordo do B. Barca para emprego da Marinha.

N.	Nomes.	Id.	Qualid.	Quem os tem.
5	Maria das Virgens	11	P.	Na caza
6	Antonio	5	C.	Antonia Joaqui- na do Sacram. 1º
7	Joze de Pai- va	4	B.	Na Caza
8	Eugracia	4	P.	Francisca das Chagas
9	Marcos 1.	4	Idem	Na Caza
10	Bonifacio Gil	4	B.	Joaquim Rodri- gues Pinheiro
11	Liberata	4	C.	Bonifacia Maria
12	Vicente Ferreira	4	Idem	Maria do O
13	Marta	4	P.	Joaquina do Sa- cramento
14	Saicho	3	B.	Reverendo Cae- tano Antunes
15	Marcelina	3	P.	Maria Esmeria
16	Antero	3	Idem	Paula Rosa
17	Jorge de Jezus	3	B.	Anna Pereira de Araujo
18	Marcos 2.	3	Idem	Francisca Ru- mana
19	Luiz Gon- zaga	3	C.	Geneveva do O
20	Ramana	3	P.	Jozefa Maria da Conceição
21	Francisco	3	Idem	Francisca das Chagas
22	Pedro Ratis	2	B.	Joze Justino
23	Joanna	2	Idem	D. Catarina Rezeira
24	Florinda	2	P.	Jozefa Maria da Conceição
25	Pedro Ale- xandrino	2	B.	Maria Izabel
26	Martinha	2	L.	Francisca Ru- mana
27	Ambrozio 1.	1	C.	Francisca das Chagas
28	Tertuliano	1	P.	Maria Efigenia
29	Ambrozio 2.	1	Idem	Gertrudes Ma- ria Maxado
30	Feliciana	1	Idem	Theodora de Almeida
31	Euzebio	1	C.	Catarina Maria
32	Estevo	1	B.	Francisca Ma- ria Chavier
33	Joaquina	1	P.	Anna Maria de Jezus
34	Felicidade	1	B.	Joze Fernan- des Cerna

N.	Nomes.	Id.	Qualid.	Quem os tem.	N.	Nomes.	Qualid.	Quem os tem.
35	peredião	1	B.	Francisca Joaquina	21	Perpetua	B.	Therese Maria de Jesus
36	Thomé	1	Idem	Rita Maria Barboza	22	Eufrazia	P.	Luiza Maria do Espirito Santo
37	Sabina	1	P.	Idem	23	Maria da Luz	Idem	Anna Maria dos Prazeres
38	Bernarda	1	Idem	Francisca Maria	24	Marcelina	Idem	Rita Maria Barboza
39	Maria	1	B.	Maria Joaquina	25	Ludovina	Idem	Anna Maria do Nascimento
40	Joanna	1	P.	Theodora do Sacramento	26	Escolastica	Idem	Ignacia Maria da Conceição
41	Gabriel	1	Idem	João Gonçalves da Silva	27	Benta	Idem	Francisca das Chagas
42	Benedita	1	B.	Francisca Rufina	28	Manoel	Idem	Roza Maria da Paz
43	Jozefa	1	Idem	D. Maria Francisco Benedita	29	Bonifacia	Idem	Gertrudes Maria Maxado
44	Quisina	1	Idem	Feliciana Maria	30	João	Idem	Joaquim Fernandes Vianna
45	Bernardino	1	P.	Antonio Elias de Moraes	31	Pascoal	C.	D. Delfina Angelica
46	Barboza	1	Idem	Anna Joaquina dos Anjos	32	Florinda	B.	Na Caza
47	Joanna	1	B.	Jeronyma Tereza	<i>Mencionados por Educandos do Tre Nacional.</i>			
48	Paula	1	P.	Maria Magalhães	1	Maximiliano	P.	
49	Theodora	1	Idem	Joze Tibério	2	Vicente	Idem	
50	Constancia	1	P.	Rita Maria	3	Joaquim	Idem	
51	Cismondo	1	B.	Maria Magalhães	4	Marcelino	B.	
52	Aurelianno	1	P.	João de O	5	Manoel	Idem	
53	Leocadio	1	P.	João de Fuz	6	Alexandre	P.	
<i>Em criação de leite no Hospital fora.</i>					7	Therese	B.	
1	Pantaleão	C.	Idem	do Sacramento	8	Francisco	B.	
2	Caetano	Idem	Idem	Roza Maria	9	João	Idem	
3	Serafina	P.	Idem	João Maria do Rozario	10	João	Idem	
4	Ursula	Idem	Idem	Therese do Jesus	11	Antonio	Idem	
5	Quintino	B.	Idem	Na Caza	12	João	Idem	
6	Manoel	P.	Idem	Roza Maria	<i>Entrados por termos.</i>			
7	Justino	Idem	Idem	Gertrudes Maria Maxado	1	Benedito	C.	A Joann Viassina
8	Paulo	Idem	Idem	Laura do Rego	2	Claudina	B.	Angelica Felicia de Arruda
9	Theofila	Idem	Idem	Joaquina Faustina	3	Antonio	P.	Feliciana Maria do Carmo
10	Andre	B.	Idem	Maria Simoa	4	Rita	B.	reverendo Joaquin Joze de S. Anna
11	Policarpo	Idem	Idem	Anna Epifania	5	Alexandrina	P.	Delfina roza do Amor Divino
12	Bernardina	Idem	Idem	Na Caza	6	Joanna	B.	D. Candida roza
13	Cosme	P.	Idem	Januaria Constancia	7	Carlota	Idem	Manoel Joze da Paz
14	Damião	Idem	Idem	Maria Manoella	8	Esmeria	Idem	Joze Maria da Cruz
15	Theotonio	Idem	Idem	Na Caza	9	Ermogenes	Idem	Antonio e Noberto de Mendonça
16	Job	C.	Idem	Joanna Maria	10	Maria	Idem	Joze Tavares de Souza
17	Joze	B.	Idem	Damiana Francisca	11	Alexandrina	Idem	Joze Antonio do negro
18	Lindra	P.	Idem	Bonifacia Maria da Conceição				
19	Joaquim	B.	Idem	Joaquim Floresta				
20	Maria Roza	P.	Idem	Corone Braderodes				

N. Nomes Qual. Que. as tem.
12 roza 1. Lima B. Antonio Fernandes
Veloso

13 Maria do Es- P. Joze Ignacio Pe-
pirito Santo reira Dutra

14 Jacob B. Leonarja roza

15 Laurinda Idem D. Maria Francisca
Benedicta de Torres

16 Senhorinha Idem Antonio Joze Coe-
lho de Lima

Em deposito na casa do Snr. Mordomo.

1 Maria da Pe- B.
nha

2 Maria Caxuxa P.

Total 115

Extraido por mim do livro competente
em 20 de Junho de 1832.

O Procurador

Joze dos Passos Santos

Está conforme

Peisoto

N. B. Na columna das qualidades: — E-
cia se — Branco — P — Pardo — U —
Cri — I — Indio.

Relatorio sobre o estado actual da Casa Pia dos Expostos.

TOMEI conta da Casa dos Expostos por
nominação da Meza da Santa Casa da Mi-
sericórdia em 12 de Outubro de 1828 e com
ella de seu Património que ainda consta de
28 casas sendo 4 de sobradão, e 24 terras,
todas bastante arruinadas cujo Património
rendia anualmente 1:863\$976 rs. e não re-
ceby dinheiro algum antes segundo a con-
ta que me foi apresentada pelo interino que
a administrava, paguei de saldo contra a
casa 112\$335 rs. que se me apresentou
nesse dia. Mas quando me foi preciso ex-
trahir as primeiras contas, que a requisi-
ção do Conselho de Provincia me foram pe-
didas pelo Exm. Sr. Presidente conferindo
as contas recebidas com o Livro de Recei-
ta de que se me fez entrega depois achei
prejudicada a casa em 120\$000 rs. resto
do saldo de 169\$441 rs. que havia entre-
gado o Ex. Mordomo o Sr. Coronel Almei-
da quando largou a casa sob cuidado do
dito governante, cuja falta fis ser toda res-
tituida, bem que em pequenas parcelas
como se achão abonadas no Livro de re-
ceita e annunciada no 1.º balanco.

Taobem não receby Livro algum desta
Administração alem de dous, hum de re-

ceita outro de Despesas assignados pelo di-
to ex Mordomo, e escripturados d. 2 de
Março de 1827 the 12 de Abril d. 1828
sem nada mais que me pudece instruir so-
bre o Tombo da Casa, por isso não sei quaes
sejão todos os Senhores dos terrenos do Pa-
trimónio a quem a casa pague fôro, e ape-
nas de alguns: quando requisitão os seus
pagamentos então verificado o dominio que
tem, vai para o Livro dos recibos, d'onde
extrahi os que vão mencionados na minuta
inclusa com os tempos dos seus vencimen-
tos e pagos.

O Sobredito Património gradualmente o
foi elevando por meio de concertos, e mi-
lhoramento dos predios (por ordem superi-
or) os quaes no mesmo n.º hoje rendem
2:338\$880 rs. que regula por mez 190\$907
rs. vi. e ser o augmento por ano 476\$804
rs. isto he fora os subsidios que a Nação dá
de 100\$000 rs. por anno e a Camara Mu-
nicipal desta Cidade de Beje 100\$000 rs.
anuales o que tudo unido forma o Patrimo-
nio annual de 2:838\$880 e em redditos men-
caes de 232\$570 rs.

Das rendas de d. 28 que tem a casa
do Expostos, mas não de facto: pelas fa-
llhas que acobrem as vezes nas ren-
das perdidas de inquilinos que pres-
tem por motivos de concer-
tos, e fugas por velhacarias e fuga dos in-
quilinos quando apenas são chamados a
consiliação, e uma duas e mais vezes he o
mesmo que se lhes mandar diser -- foge: dei-
xando a casa aberta, arrancando alhe as
feixaduras, e portas ou remettendo as cha-
ves por desconhecidos sem que se possa sa-
ber o fim delles, como vai demonstrado
na minuta inclusa das dividas perdidas.

Com tudo desde o começo da presente
Administração fui por meio de economias,
e apuro das rendas, fazendo crescer o saldo
a favor da casa, e a ponto de chegar a
1:148\$293 rs como se vê no presente ba-
lanco do 1.º Semestre de 1831, deixando a
casa desempenhada em suas dividas passi-
vas, isto em tempo que existia mais tran-
quilidade na Provincia, e se faziaõ recebi-
mentos extraordinarios, como legados, es-
mollas, cambios de prata, e o numerario em
melhor circulação, o commercio em seu per-
feito giro, e os inquilinos mais estaveis
nas moradas que occupavão.

Com quanto se vê expellido achase no
2.º balanco do 2.º Semestre do anno ser
o saldo de 131\$903 rs. differença provinda

de que neste Semestre o recebimento foi de 1.261\$180 rs. quando o do primeiro foi de 1.397\$550 rs. diferença para menos 29\$360 rs. pruzise nascidos das desordens de Setembro e Novembro. Acresce mais haver se despendido com as amas no 1.º Semestre 888\$790 rs. e no 2.º vesse despendido 1:124\$760 rs. sendo a diferença de mais 236\$80 rs. No 1.º se despendeu com as diárias da casa dos Expostos 278\$670, e no 2.º Semestre despendeu 265\$390 diferença de mais a quantia de 27\$220 rs., e em porpoção tudo mais comparado com a caristia das carnes, farinha, fazido, e outros gêneros; maior número de amas pelo augmento e prosperidade das crianças como vai demonstrado no relatório, extrahido do L.º respectivo no fim de Junho p. passado.

No 3.º balanço 1.º Semestre não se despendeu em 6 mezes 176\$12 e que o recebimento de todo o primeiro semestre de Janeiro até ultimo de Maio incluzido o recebido da Fazenda e Camara Municipal vencido em Junho, não passou de 1.146\$930 rs. que todo elle foi consumido nos pagamentos das amas e criadeiras, e empregadas da casa, em quantia de Reis 1:130\$181 e que a porção do todo o recebimento sobrou a quantia de 36\$745 rs. por conseguinte de não sahir saldo que existia todas as amas e criadeiras pagantes do mesmo balanço.

No admiravel quadro que apresenta se vão existirem o n.º de 115 Expostos dos quaes 82 estão a despendio da Casa em poder de amas, e criadeiras, 12. Manducallos no Trem; 18 distribuidos por termos a varias casas honestas, onde recebem educação, e prestão seus serviços, havendo-se por esta maneira do ocio e do despendio da Roda. E humo no Recolhimento da Gloria, vindo a custa da Roda e sustentado pela Beneficencia de S. Ex. Reverendissima humo bar o lo Brigue Barca Pirah, por Portaria de S. Ex. applicado a vila Maritima.

O Exposto Francisco que havia sido escravizado (pardo) pela venda que delle fez a sua perversa criadeira, na idade de hum anno, por a mesquinha somma de 1\$5, acha se livre e no gozo de seus direitos por Acordão da Relação na lide que intentei contra a sua suposta Senhora D. Joaquina Maria Pereira Viana, defendido pelo Sr. Advogado Meira grateamente e a mesma Beneficencia presta o Solicita-

dor o Sr. Francisco Lopes Lima, desvelando-se ambos pela mesma Beneficencia na defesa do Exposto João pardo, vendido igualmente pela mesma má mulher na sobredita idade e occasia, a Manoel dos Passos morador em Olinda, cujo feito está sabido na Relação para final Sentença seguramente a o mezes. He de esperar na Justiça e Philantropia dos Srs. Magistrados que lhe dê humo igual aventura.

A casa dos Expostos não tem Estatutos ou Regimento que regule as Modoraxas suas Administracoes, e por isso esta de arbitrariedade a vontade, e boas intenções de cada hum que a Administra, sem haver responsabilidade no manejo economico, por que não ha violação de Lei ou Estatutos.

Tem a casa dos expostos, humo no seu Património, na rua do Livramento N. 180 que foi dada a Roda em legado deixado pelo Exmo. Padre João de Deus da Costa, para que de suas rendas se case de 3 em 3 annos humo exposta da casa, com o dote de 200\$ rs. ficando a mais renda applicada ao sustento e tractamento dos mais Expostos. No tempo da ultima Administração casei humo, e só em Novembro do presente anno se deverá casar outra, em que ajusto o fidejussor, para hir de conformidade com o recebo legado.

A casa dos Expostos tem hum cirurgião de nome M. de Almeida Pereira, confirmado gratuitamente, o qual a pouco se reitorn para Portugal mas durante a minha Administração pouco se fazia mister a sua assistência. Tem Polica de João Baptista dos Guimaraens Peixoto, para prover dos remedios precisos com o abate na terceira parte dos seus valores que o faz em beneficio da Casa Pia. Não achei Capellão, e assim não revei por não pesar sobre o Património e não julgar de urgencia, visto que para Missas, o Hospital do Paraíso fica perto onde costumão a hir, e os Baptismos se fazem na respectiva Matriz.

As crianças que são Expostas, e que depois apparecem seus Pais ou Parentes provem o, e pelos signaes que acompanhão a sua exposição, precedendo-se alguma testemunha entregão-se de que assignão termo, com as testemunhas, e pagão pela entrada 4\$ rs.; e por cada hum que decorre 160 que se carrega em recêita.

A casa tem hum Procurador ou Rodeiro que cuida só do bem das crianças faz os lançamentos de entrada e salidas indaga e

examina o tractamento das crianças que estão a cargo das amas de fora, e mora na mesma casa. Tem hum Regente que rege economicamente a casa, e vegia sobre as amas, e mais expostos da casa, e rege a seo interior. Presentemente são José dos Passos Santos e sua Mulher, as quaes ganhão 155000 menção sustento e roupa lavada, e curativo; no meu tempo que esty ajustando 4 annos he o 4.º Procurador, e Regente, que ali tenho posto amas que nutrem os Expostos, pelo asseo e humanidade e bom tractamento que tem dado as crianças, alem de serem mui probos.

A casa tem duas escravas huma de cozinha, e outra de serviço de fora, e casa que dantes hera huma, com despesa de se pagar o serviço d'outra.

A casa dos Expostos não tem Advogado nem Solicitador porque suas cobranças que não passam de rendas de casa tem sido sempre terminadas no Juizo de Pazas requerimentos, e consiliaçoens feitas por mim, não tem escripturarios para os Lançamentos de Receitas e despesas que todos são feitos por mim a favor da minha conta, por não pesar sobre o pequeno Património (o contrario do que dantes se fazia) e por isso nos lançamentos não á aquella ordem arcaica, porque a minha Proficção não excede este saber.

As amas de leite que criam na casa ganhão mensalmente seis mil réis sustento, e as que crião fora antigamente a preço geral por mez era de 2560 este pagamento ou esta pequena soma nenhuma se movia ao bom tractamento das crianças que muitas se perdião pelo má cuidado. Estabeleci então hum gratificação de 640 sobre o que ordenado, a aquellas amas que na revista me apresentassem as crianças gordas o que provaria haver lido bem tracto. A emulação e o interesse principiam a desenvolver-se entre elas criadeiras, de huma maneira admiravel que hoje estão reduzidas ao subsidio de 3200 reis, por motivo de gratificação a vista do bom asseo das crianças em geral; não se paga a nenhuma que não apresente a criança. O tempo de suas mamentações he hum anno, findo o qual, e estando de saude se desmamão, e então passão a criação seca de 1280 por mez athe idade de 5 annos, que se recebem para os destinos demonstrados no mapa.

Os dias de revista são sempre em 11 de todos os mezes, não sendo dia Santo, e por

isso as rendas de todas as casas são mençoens e todas vencidas no ultimo do mez, para se poderem faser as arrecadaçoens necessarias aos pagamentos das amas, e aquelles que deixão de pagar athe o dia 11 são da hi por diante chamados por mim a consiliação.

Os meus antecessores perconadirão-se que o uso dos leites de cabras, e ovelhas poderião criar os Expostos, com effeito achei este uso, que foi mais hum abuso do que necessidade, observei que todas as crianças padecião o mesmo mal de exação amarelidão e huma erupção seca pela pelle. Perceby que as amas a sombra dos animaes poupavão se de amamentar as crianças donde resultava d'ingerir-se-lhe o leite fasendo por esse largo uso do vintio a titulo de promover leite. O meu primeiro cuidado foi suspender absolutamente o uso desta bibida naturalmente contraria á bondade do leite, e fazer uso das cabras, utatando as para alimentar da mesma gente da casa poupando com isto despesas e prejuizos: e no entanto que se desagradarão forão salubres, e eu fis substituir com outras, e desta forma desaparece a epidemia, e entrarão a gosar melhor saude, em quanto não chegava o tempo das fegens e rogos com que muitos nã morrião e outros dia: uns com cóvulcos, outros com gemido a lançarem a guisa de baba pela bocca, dos sustos que supprivão. Não duvido com tudo que o leite de vacas, ou de cabras, possão suprir a criação, mas he coadjuvando-se com outras soas e com Mães que se desvelão por ser fillos e pessoas de seus interesses, mas não por amas mercenarias.

Parti-me que tenho dado no presente relatório a da geral da caza dos Expostos a hum Commissão, nesta me certificar no fim do primeiro semestre do anno p.p. pedi a minha dimissão e a resposta he hum escusado politico. O mez proximo passado de Maio tornei a requisital o meu decedidamente e afirmando, que se até ultimo de Janeiro não havendo se provido outro Mordomo, deslicentão eu me julgava dimittido. Assim o fiz officiando ao respectivo Provedor Joze dos Passos Santos para provisoriamente tomar conta da caza e da Administração remettendo-lhe o livro das cazas para por elle faser a cobrança das rendas vencidas no mez de Junho p.p. e prover as amas dos seus pagamentos em seu devido tempo, acompanhado das instru-

ções precisas, a ser provido quem a governasse: para este procedimento me animou aquelle da Ilustre Commissão, no testemunho que deo da alta consideração a esse empregado da nobre convidando-o para hirem (como forão) ao hospício da Penha, combinar, detalhar, e ver o melhor modo de ali alojarem-se os Expostos, no que lhe fizeram justiça. Recife 7 de Julho de 1832. *Vicente Ferreira dos Guimarães Leixoto.*

N. B. No presente relatório contemplei 585333 a saber 333333 correspondente ao mez de Junho que a fazenda dá a 25000 e 25000 que dá a Câmara Municipal os quaes pela aceleração com a qual a Commissão não me deixa lugar de receber do Procurador da Câmara, que ainda não ter os mandados por isso não contemplado no presente relatório todavia não fica comprehendido o primeiro semestre e por isso não se faz o reconhecimento a saber da Câmara de Junho 333333 da Câmara de Julho de 25000 - 583333.

Recife 10 de Julho.

CONTENDO que a Câmara Municipal de V. S. está aborrecido de se ver a vida da humanidade e a vida dos seus membros os administradores, pois que se sabe se V. S. facilmente instruido, e o offiço, que lhe dirigimos em 8 do passado anno, de que estavamos constituídos por autoridade legal administrativa, e a vida da caridade desta Cidade, e da de O. O. de V. S. com injuria nossa, e sem autoridade entrega a caza, e do cuidado dos expostos ao rotinto, como o mesmo nos fez saber temos (para nos salvarmos a novos ataques) resolvido; De logo que se contão 8 do corrente pela 3.ª vez da manhã fazermos a translação dos enfermos do Hospital de S. Pedro de Alcantara para o do Paraizo, e de tarde das 3 para as 4 horas a dos expostos para a sua nova caza; o que participamos á V. S. não só para sua intelligencia, como para ficar certo, de que estamos sempre prontos para tratar com V. S. e com toda a especie humana, no que for relativo ao serviço Publico, e bem da humanidade, e que nesta deliberação, e ampla vontade, he que está a differença de tal homem, a tal homem, como de tal animal, a tal animal, e que he hum dever de V. S. achar-se por si, ou por outrem na aquellas cazas no tempo declara-

do, para nos entregar o dinheiro, que existir em o poder, e por hum inventario, toda a mobilia, e utensilios das cazas de Piedade, que tem V. S. administrado. — Deos Guarde a V. S. — Recife 6 de Julho de 1832. — Ilus. Sr. Vicente Ferreira dos Guimarães Leixoto. — O Padre Joaquim Antonio Gonçalves Lessa, Presidente — Padre Joze Theodoro Cordeiro, Escrivão — Antonio Joze Pres, Thezoureiro — Joaquim Joze de Miranda — Bernardo Luiz Ferreira.

— Ilus. Sr. — O Offiço de V. S. de 6 do presente e que hoje recebi he bastante inconsiderado, dissonante dos principios de urbanidade, e charidade christã, de que principalmente não devem aberrar aquelles que com toda enfase inculcão ampla vontade á bem da humanidade. Por onde se convenceo essa Commissão de que eu estou aborrecido de emprestar a humanidade injuria atroz sendo esta a qual se requinta á quem como eu á 4 annos consume em servir administrando os estabelecimentos dos Expostos, Lazaros, e S. Pedro de Alcantara gratuitamente, não só sem cruzes, mas com augmentos consideraveis dos seus Patrimônios a effeitos do zelo, talvez difficil aos dessa commissão.

Faltam somente a caza da Mizericordia de Olinda por quem fui nomeado Mordomo dos Expostos a devida consideração na pessoa de hum que exigia para a sua companhia humo exposto, pedi-lhe demissão em Maio categoricamente (tendo já pedido em Agosto do anno p.p.) e avizillie que se me não dilerisse, a entregaria ao Rodeiro ou Procurador da mesma caza pois que eu tão bem a havia recebido de outro igual, e não do Mordomo que me precedeo, a qualquer semelhante modo resignou a Mordomagem. Não appareceo a demissão cumpri a palavra, no que sou muito siozo. Do que se vê que não foi pela pessoal da Commissão que não he lá cabeça que empedre, a quem não sou contrario mas de quem muito conheço os quilates de cada hum de seus membros que entreguei a caza ao Rodeiro de quem alias Vv. Ss. não farão mau conceito, como já não o fizeram quando o mandaram convidar para em concorrência com essa commissão hirem a Penha examinar e detalhar o arranjo para os Expostos, então eu estava ainda na Governança da Mordomia devia ter

a consideração que mais me compelia do que ao meu subalterno, e por que a Comissão pede obra arbitrária, constituindo-se absoluta e eu devesse gerir e obedecer como escravo?

Notem que quando pedi a dimissão em Agosto ainda não existia a Comissão e em Maio ainda a presente não estava verificada, e que he incompatível que por amor de certas pessoas eu cedesse só de hum estabelecimento, e conserva-se outros, sendo alias todos de sua inspecção; e notem ei: fim que antecedentemente com a minha deslaxação dos Expostos ao seu Excmto expondo-lhe o motivo acima dito, e porque elle não esclareceu a Vv. Mm?

O que sobre sai porém em descripção e acerto he que Vv. S. queirão fazer a remoção dos enfermos, e Expostos para outras cazas a minha apresentando-me eu nesse acto inventarios do material, contos, e dinheiros arizando-me apenas 14 je.

Mas talvez seja para surpresa: e tanto gratissimo a tanta merecida attenção. Se não he porém defendendo-se com não cedente officio de 8 do proximo passado Junho, in que me requizatarão humo relatório de todos os bens que pertencem e pertencerão aos hospitaes ditos e Expostos, dos rendimentos existentes, quem sejam os rendeiros foreiros, devedores, e credores, quaes as demandas existentes sobre elle e em que Juizos Escrivães; isto não he obra de tão pequeno trabalho que por elle e mais gannigo se podesse ter o não se ja apresentada eazo em que somohe poderia ter lugar a sobredita clauzula ultima do officio de 6 do corrente.

Aos Enfermeiros determinei de obadecebrna a Vv. Ss., e quanto as contas e inventarios se estão desde o mez passado, apontando, as que estão promptas são as do Expostos porque a minha despedida estava prevista aojo balanço de 1831 remeto com o respectivo relatório, mappa dos Expostos existentes ao meu conhecimento, dividas, foros &c. &c. quanto as do Hospital de São Pedro e Lazaros estão-se apontando, e breve serão á Vv. Mm. transmitidos; advertindo que o balanço do 1.º semestre deste corrente anno está lançado no livro de receita, cuja escripturação dos Expostos está prompta para quando essa commissão quizer mandar receber em minha caza com o seu respectivo soldo, por pessoa auctorizada.

Acabo affirmando que a expiação do Officio de Vv. Mm. he homem a homem, animal a animal, por intelligivel, e nãio sublime, cortez e polidez, será respondido intelligivel, e porpocionalmente, se se dignarem traduzilla, séria, e acomodada a minha honesta capacidade; porque o homem de bem em qualquer circumstancia que a sorte o coloca governa o seu espirito como humo coisa preciosa, e detesta o ridiculo, heit como sabe abater a arrogancia se ouza desmandar-se — Dos Off. de Vv. Ss. — Recife 7 de Julho de 1832 — Jilias Sars. da Commissao dos Hospitaes em caridade.

Vicente Pereira dos Guimarães Peixoto.

Ex Administrador dos mesmos.

NB. Não repare esta commissão na variação do pagamento; pois que me restou já o exemplo da mesma commissão.

Faz-se a publicação da seguinte.

SENDO presente á Regencia, o Regulamento interno de Joaquim de Santa Anna Lins Maranhão, expondo, que procedendo a eleição dos Officiaes para as Guardas Municipaes nessa Villa, recahiria esta sobre alguns individuos do corpo da reserva, e contra a disposição da Lei da organização das mesmas Guardas; Mandou a Mesma Regencia, em Nome do Imperador, que em obediencia á exposição do Supplicante Vm. proceda á nova eleição, na qual só devam votar, e ser votados os Cidadãos, que se alistarem no serviço ordinario, e que feita a nomeação dos Officiaes de immediatamente parte de tudo ao Governo, enviando o mapa da Força ordinaria, e de reserva.

Dos Guardas Vm. — Palácio do Rio de Janeiro em 19 de Dezembro de 1831. — Diogo Antonio Feijó — Sen. Juiz de Paz da Villa da Ilha Grande.

(Do Diario Fluminense)

EDITAL

A Camara Municipal da Cidade do Recife e seu Termo em virtude da Ley.

FAz saber a seus Concidadãos, que no dia 26 do corrente mez por as dez horas da manhã na sala de suas Sessões, será arrematado á quem por menos fizer a calçada da estrada do Mauquinho na testa da do sítio do Dezembargador Thomaz Antonio Maciel Monteiro e com o arco no

muro, de João Fuzo, orçada por o Engenheiro Firmino de Paulano de Moraes Ancora, na quantia de seis centos quarenta e dois mil trezentos e oitenta reis cujo orçamento se achá exposto a vista de todos, na caza da mesma Camara, devendo os que quizerem arrematar dita obra comparecer no referido dia com seus fiadores chãos, e abonados, e sujeitarem-se as condições, que na occasião da arrematação a Camara lhes fará saber. E para que chegue a noticia a todos mandou passar o presente por ella assignado, e publicado por a imprensa. Dado nesta Cidade do Recife em sessão ordinaria de 12 de Julho de 1832: Jozé Tavares Gomes do Ponceca Secretario, o escrevi. Jozé Antonio de Leves Pro Presidente, João Francisco de Albuquerque Mello, Francisco Ludgicus da Paz, Francisco Antonio de Oliveira, Bento Jozé da Silva Junior.

-+-

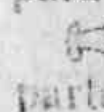
ANUNCIO.

Os inconvenientes que occorrerão na Tipographia não pôde sabir a luz hontem o N. 109 da Bussola; mas sahirá quarta feira com Suplemento para resarcir esta falta aos Senhores Subscriptores.

-+-

Abixos do Correio.

 A Galera *Flôr do Porto*, da qual he Capitão João Jozé Pereira Borges, sai para Lisboa no dia 20 do corrente.

 O Correio Terrestre de Garanhuns parte hoje (16) pelo meio dia.

-+-

Arrematacao.

Pelo Juizo de Fora desta Cidade, Escrivão Magalhães, se hão de arrematar em Praça publica os generos e estantes no armazem, e loja, que forão de Manoel Silvestre Machado, na rua da Cadeia velha do Recife, penhorados por alugueis dos mesmos armazem, loja, e caza no dia 18 do corrente.

-+-

Alendas.

Uma loja de fazendas com poucos fundos, e um escravo de angola: no largo do Terço D. 7.

 Um escravo de angola 20 annos,

sem defeito algum: na rua de Ortas sobrallo D. 33.

 Virgilio, 3 volumes. Gouvenê, e Ethica de Job. Storeknan, 3 volumes. Arie Franceza de Harmonie. Gmeiner, 3 volumes. Jozé do Egypto, 2 ditos. Historia da Filosofia. Arte Poetica de Horacio. Quintilliano em Latim. Novai. Revolução do Paraguay. Burlamaque, 5 volumes. Renazzi, 5 ditos. Ricard, Botanica Medecinal, 2 ditos. Sciencia do Publicista, 3 ditos: em Olinda rua da Boa hora n. 8.

 Rapé Princeza a 2560 a libra e 30 reis a oitava, Cha Ison da primeira sofa a 1600 rs. a libra. Figas de Azibiche encastoadas em ouro proprias para sinteiro de meninos a preço de 1440. Retroz de todas as cores a 100 reis a oitava. Sapatos de Lisboa, para Senhora, de duraque, assifinados, ditos de duraque e cordavão para meninos. Elixirs chegadas ultimamente por J. do a preço: na Praça da União loja n. 20.

 Divulco manchã: na rua da Aurora n. 30, 2.º andar.

-+-

Compras.

Os seis volumes das Notas de Lobão a Paschoa de Jozé de Brito: na rua da Boa hora n. 8 em Olinda.

 Uma caza terra em boa rua: no Bairro de Santo Antonio, ou Boavista: na Praça da União loja n. 20.

 Um bilhar em bom uzo que regule bem: no botiquim da rua das Cruzes D. 2.

-+-

Arrendamentos.

Arrenda-se o sitio da Soledade, defronte do muro do Palacio do Bispo: na rua de S. Francisco n. 5.

-+-

Prezsa.

PERDEO-SE um ponteiro de ouro com 2 voltas de cordão do mesmo metal, desde o Atterro da Boa-vista até a' rua do Rozario: quem o tiver achado, eo queira restituir no mesmo Atterro da Boa-vista caza n.º 21, se lhe dará' uma gratificação correspondente.

-+-

Abixos Particulares.

O Abaixo assignado pertende retirar-se

desta Provincia, e por isso participa á todas as pessoas a quem por directo pertencer reclamar contra elle qualquer Saldo de conta de Livro, ou importancia de Bilhetes de dinheiro de cobre, Obrigações, e Letras, hajão de suas apresentar no termo de quinze dias contados da data deste aviso, ficando certos de que seus procuradores e cuxeiros só ficão authorisados para receberem e tratarem de suas Demandas presentes e futuras, reservando para si a nova citação, e o poder d' Alienação de bens.

Joze Cardozo dos Reis.

João Joze Henrique, Francisco de Souza Nunes, e Joze Caetano da Silva retiram-se desta Provincia.

Na rua Direita, 3.º andar do sobrado D. 38 acha-se aberta uma Aula de Memórias, na qual se ensina a ler, escrever, e contar: Gramatica Portuguesa: e diferentes qualidades de costuras: como pontão: lavarintho, bordados, marcas, e rendas &c. cujos trabalhos tão bem se fazem para fora por preços convenientes: quem de qualquer dos ditos objectos se quizer aproveitar pode dirigir-se a referida casa a tratar com a respectiva Professora.

Joaquim Izidoro Simões, e Joze Pinto de Barros Monteiro, socios no Botequim da rua das Cruzes D. 3.º fazem sciente que Francisco de Freitas Gamboa o que tem no dito Botequim é o seguinte: 12 quadros francezes, 1 espelho grande, 4 vidraças de porta, uma armazém completa composta de 5 peças e 2 baleões, 3 candieiros de folha, 3 bandeijas, 4 frascos pretos, 50 garrafas ditas, 5 mezas grandes, 6 bancas ditas, 3 moxos de páu, 1 torrador de ferro grande, 1 muiinho de roda dito, 1 bilhar com pano velho, 4 bollar do dito, 2 facas, 11 pauzinhos do sigo, 1 forradura de chita das paredes, 1 gamão sem taboas, 2 marcadores, 12 candieiros do Bilhar e 1 armario com chave.

Quem annunciou querer comprar dinheiro chanchan procure na rua da Aurora sobrado n.º 9.

Preciza-se de um Portuguez para trabalhar em um sitio, o que estiver nestas circumstancias dirija-se a' Tipografia deste Diario, que se dira' o pertendente.

Cerrabos fugidos.

PEdro, nação cassange, boa figura, bem preto, olhos vermelhos, bastante barbado, dentes aparaos, e falla baixa: fugido a 13 do corrente, com calça, e camisa de estoupa: a' rua do Vigario n.º 32.

Um molato official de ferreiro, 20 annos, estatura ordinaria, olhos pretos, e vivos, cheio do corpo, e tem a ponta de um dos dedos da mão direita torta: fugido a' 20 do passado: a' rua da Gloria em casa de Julião da Costa Monteiro.

NOTICIAS MARITIMAS.

Navios entrados no dia 14.

RIO FORMOZO: 24 horas; S. Ave. Maria. M. Fernando Joze da Silva: assucar: a' Manoel Joze. Passageiros 5.

Dia 15.

PARA: MARANHÃO, E CEARA: 36 dias, Paq. N. Paigona, Com. Luiz Sabino. Passageiros, 1, 8 caminheiros, 6 Soldados, e 2 Cabos remeados para a Corte.

RIO DE S. FRANCISCO: 7 dias; S. Conceição de Maria, M. João Francisco Ribeiro: generos do Paiz.

Sahidos no dia 14.

ALEXANDRIA: B. Amer. Dello's Cap. Peter Barret: couros.

FALMOUTH: B. Ing. New Woland, Cap. Davith Thompson: assucar.

LIVERPOOL: B. Ing. Indian, Cap. Rolast Hamstam: algodão.

GENOVA: B. Sardo Empireo, Cap. Pedro Petaloga: assucar. Passageiros Fr. Joaquin Gregorio, e Herculano Alves com sua familia.

Dia 15.

NEW YORK: Pat. Amer. Fredonia: Cap. Thomaz Wean: couros. Passageiros 4.

PORTO: B. Port. União, Cap. Antonio Joze Nogueira: generos do Paiz. Passageiros 19, e 3 familias.

FALMOUTH: B. Ing. Patenteo, Cap. John Young: assucar.